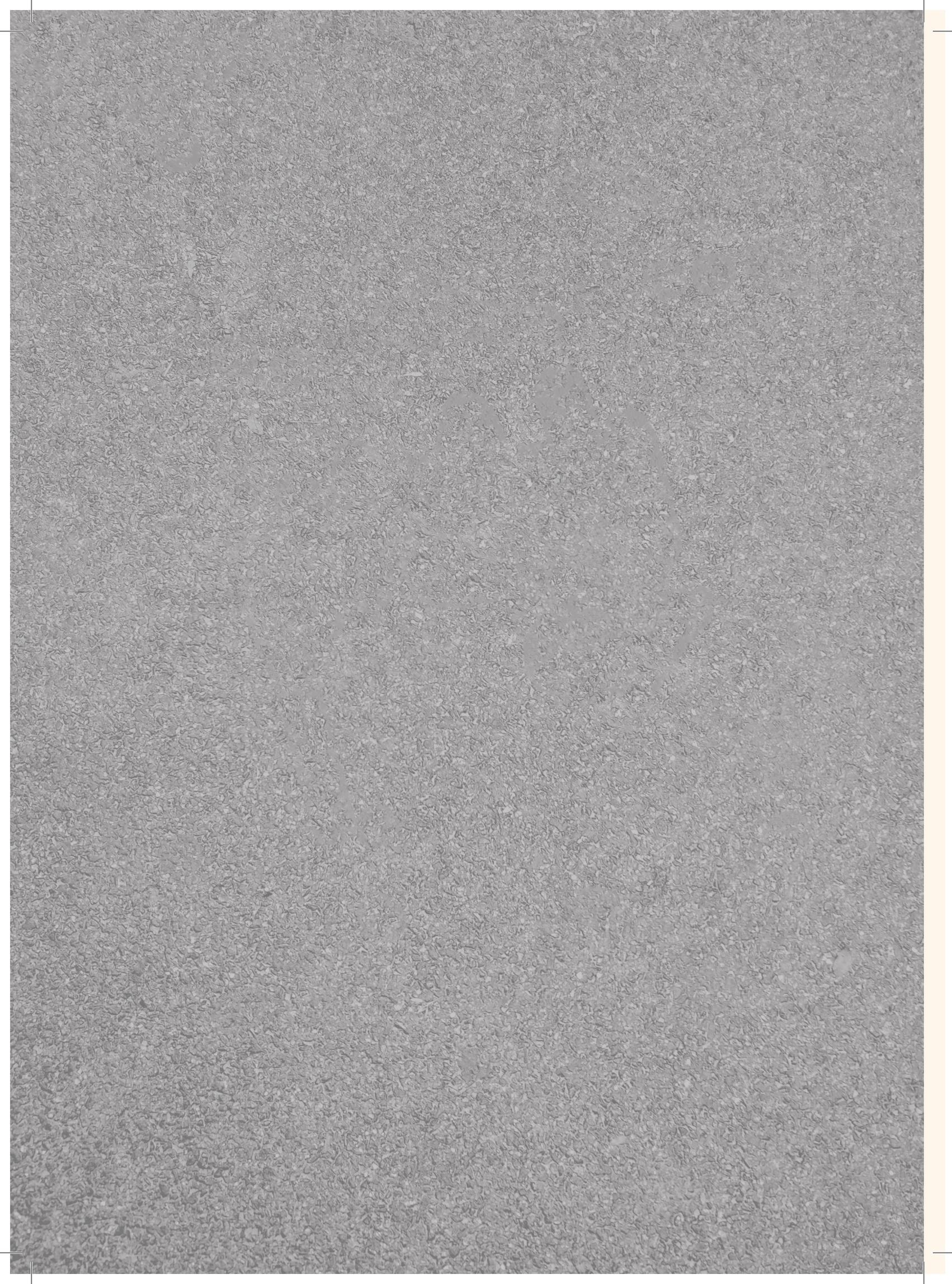


**ARTES**



# SUMÁRIO

## Unidade 1

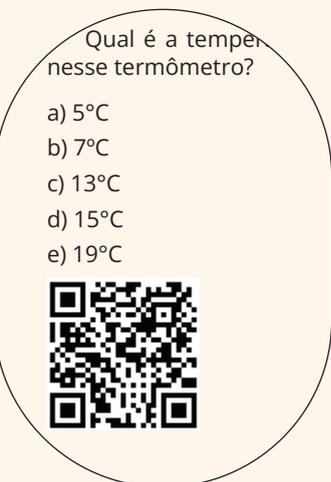
**101** Século XIX

## » Olá, aluno. Conheça seu livro!



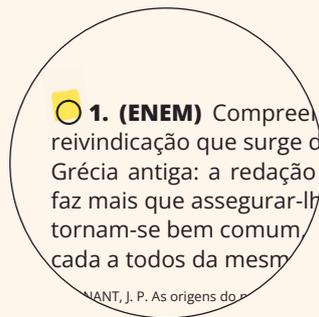
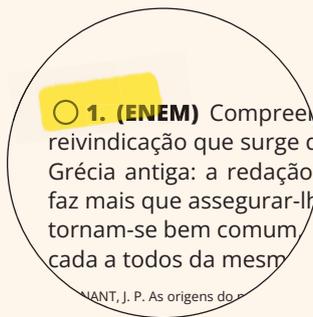
Ao longo deste livro, você encontrará **QR Codes** que levarão a **conteúdos extras para complementar seu estudo**. Entre eles, temos **aulas-pílula** em cada início de unidade, **vídeos diversos e resoluções de questões mais complexas**.

Para acessar esses conteúdos, você deverá fazer o *download* do **App Totem** na Play Store (em aparelhos Android) ou na Apple Store (em aparelhos Apple). Os **codes** não são acessíveis por outros leitores de **QR Code**. Em caso de dificuldades com o app, procure a secretaria do Curso.



Nas seções de testes, utilize os **marcadores** que acompanham a numeração da questão ( **○** ) para **assinalar testes** mais importantes, que precisam ser revisados ou para tirar dúvidas. **Você pode criar sua própria legenda** atribuindo cores para cada destaque.

### Sugestões:



### Exemplos de legendas:



Questão fácil / Acertei / Não preciso revisar



Questão importante / Revisar / Acertei, mas tive dificuldades



Achei difícil / Errei, preciso refazer na próxima revisão / Levarei para tirar dúvidas



## » Século XIX

## • Romantismo

As complexas modificações socioculturais trazidas pela Revolução Industrial e pela Revolução Francesa redefiniram a arte do início do século XIX, deixando de lado o convencionalismo neoclássico e adotando uma postura libertária, em consonância com a personalidade e o sentimento do universo individual do artista. Portanto, as características mais marcantes da escola refletem esse pensamento e se moldam na subjetividade, na exaltação da nação e da natureza, na utilização expressiva da cor e no dinamismo das cenas representadas. Entre os grandes vultos da pintura romântica, destacam-se Goya, na Espanha, Turner e Constable, na Inglaterra, e Delacroix, na França.



Uso intenso da cor e dos contrastes

Nacionalismo

Dramaticidade

Dinamismo/  
agitação

Emotividade/  
sentimentalismo

Eugène Delacroix - *A Liberdade guiando o povo* (1830).

## Música

A **Música Romântica** acompanhou os preceitos estéticos valorizados pelas outras manifestações artísticas do período e, assim, procurou desvincular-se das ideias neoclássicas e incorporou uma tentativa maior de provocar certos sentimentos por meio da composição sonora. A **orquestra sinfônica** desenvolveu-se e saiu exclusivamente da corte e dos salões aristocráticos para ser recebida, também, nos teatros e nas salas de concertos. Do Romantismo, surgiram nomes como Beethoven, Chopin, Schubert, Wagner, Verdi, entre outros.

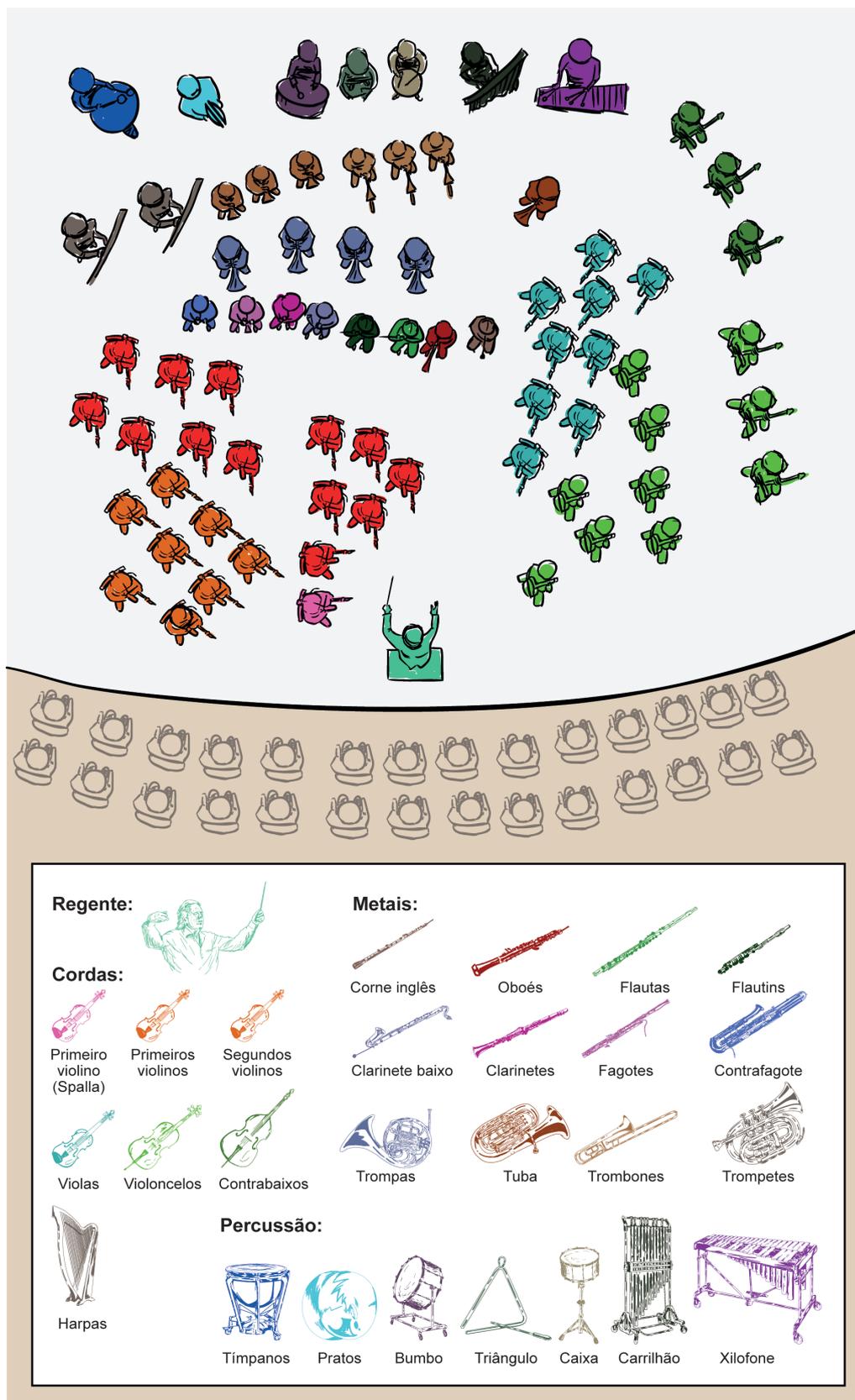
A **valsa** chegou ao Brasil no início do século XIX, com a chegada da Família Real Portuguesa, e popularizou-se entre aqueles que queriam manter-se ligados à cultura europeia. O ritmo também servia para que os apaixonados pudessem se aproximar. A literatura romântica registra muito bem esse momento. Romances de **José de Alencar**, como **Senhora** e **Lucíola**, por exemplo, ambientam-se, em parte, nos requintados salões do Rio de Janeiro. Casimiro de Abreu, por seu turno, escreveu o poema **A valsa**.



A valsa alcançou grande popularidade, no Brasil, durante o séc. XIX.



## FORMAÇÃO DA ORQUESTRA

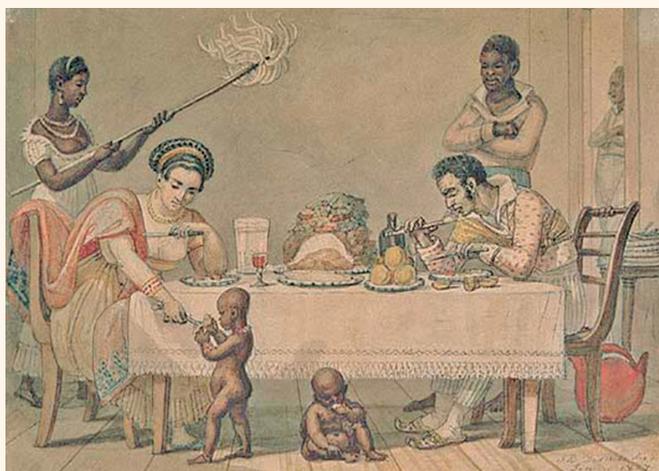


Exemplo mais tradicional de formação da orquestra. Entretanto, dependendo do "período" da música ou de outras questões técnicas, o maestro poderá mudar essa formação.

## No Brasil

A **Missão Artística Francesa** chegou ao Brasil como parte do desenvolvimento ocasionado com a vinda de D. João VI ao Rio de Janeiro. Em 1826, portanto, pós-Independência, a missão torna-se a **Academia Imperial de Belas-Artes**. Por iniciativa do grupo, muitos artistas vieram para o Brasil e revolucionaram o cenário da pintura da época.

A principal preocupação dos pintores do período foi registrar os costumes da vida no Brasil, servindo como material cultural de extrema importância para historiadores e sociólogos contemporâneos. Seus maiores expoentes foram Debret, Taunay, Montigny e Ferrez.



Jean Baptiste Debret - *Um jantar brasileiro* (1827).

## • Impressionismo

O Impressionismo surgiu e desenvolveu-se predominantemente na França, na segunda metade do século XIX. Em princípio, alguns pintores da época, já cansados do academicismo e da institucionalização das artes, começaram a inovar em suas composições. O grupo alcançou tamanha representatividade que projetou a popularização da exposição daqueles que não se enquadravam esteticamente nas convenções da tradição, chamada Salão dos Recusados, em oposição ao Salão dos Artistas Franceses. Os artistas impressionistas mais conhecidos são Manet, Monet, Renoir, Degas e Seurat.

Embora não exista Impressionismo na **escultura**, o artista Auguste Rodin foi bastante influenciado pelo movimento. **Rodin** é considerado um dos maiores escultores franceses de todos os tempos. A sua obra principal chama-se **O Pensador**.



Leitura - Cores complementares

Mistura óptica e não técnica (pinceladas vigorosas e separadas)

Figuras sem contornos nítidos

Sombras luminosas e coloridas

Efeito da luz solar nos objetos

Estudo sobre as tonalidades das cores

Alterações provocadas pela luz

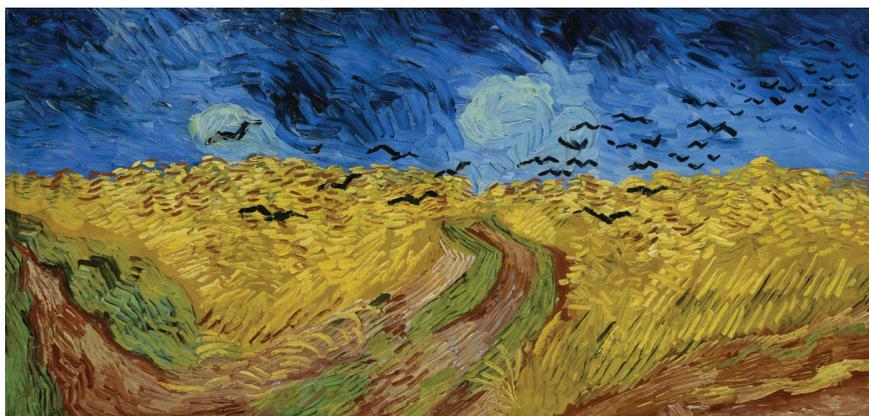


Claude Monet - *O Passeio* (1875).

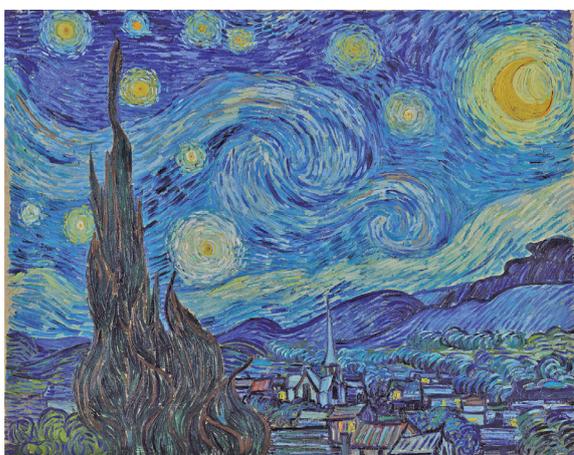


## Pós-Impressionismo

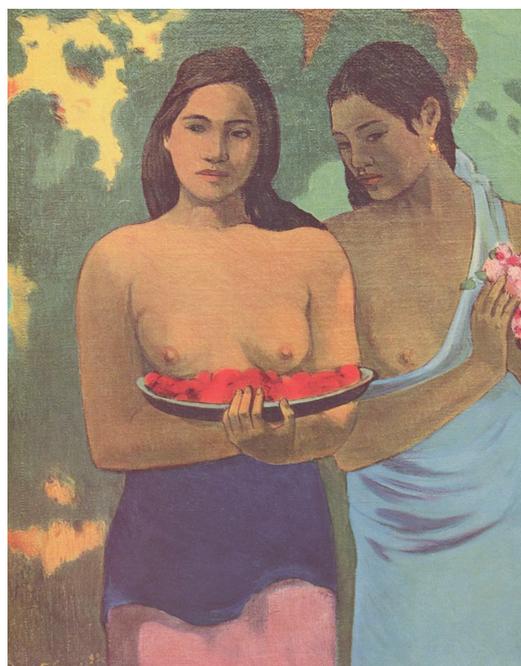
Passado o apogeu do Impressionismo na França, durante a década de 1870, alguns pintores que tiveram seu início no movimento começaram a experimentar novas formas e cores, destacando-se, assim, como precursores das inovações modernistas datadas do início do século XX. Os grandes nomes desse período são Van Gogh, Gauguin, Cézanne e Toulouse-Lautrec.



Trigo com corvos, Van Gogh. A violência e a energia podem ser observadas nas pinceladas rápidas e sujas.



Na tela acima, *A Noite Estrelada*, de 1889, Van Gogh explora seus principais recursos, como o uso expressivo da cor, com ênfase no amarelo, a fuga do naturalismo impressionista e o uso de pinceladas visíveis.



Na tela acima, *Duas taitianas com flores de manga*, de 1899, Paul Gauguin explora seus principais recursos, como a representação exótica do Taiti, o uso arbitrário da cor, o bidimensionalismo e os contornos bem definidos.

### Fotografia

Considera-se o início da fotografia o ano de 1839, quando Daguerre criou o daguerreótipo, que consistia numa peça única, projetada sobre uma placa metálica, geralmente de cobre no qual fica a imagem, mas seu processo para sua obtenção era caro. Antes disso já havia o desejo de fixar imagens em uma superfície. A câmera escura já existia desde o século VI d.C. e foi o que levou as pessoas a querer encontrar algo que conduzisse à fotografia. Nessa busca surge o invento de Daguerre. Lá pela década de 1860, a fotografia começa a ficar com um valor menor e ter mais circulação de consumo. No Brasil, o daguerreótipo chega em 1840, trazido pelo abade Compte.



## • Art Nouveau e Art Déco

A intensa industrialização do século XIX chegou ao âmbito das artes com a estetização dessa realidade nas composições arquitetônicas e decorativas. Suas principais características são o uso de ferro retorcido e de vidros irregulares e coloridos. No Brasil, esse estilo foi amplamente utilizado em lugares sofisticados, como o Teatro José de Alencar, em Fortaleza, e a Confeitaria Colombo, no Rio de Janeiro. Já no século XX, a *Art Nouveau* foi substituída pela *Art Déco* que, por seu turno, se inscreve como um estilo mais retilíneo e geométrico, em acordo com o Modernismo. Um exemplo categórico da *Art Déco* no país é o Cristo Redentor.



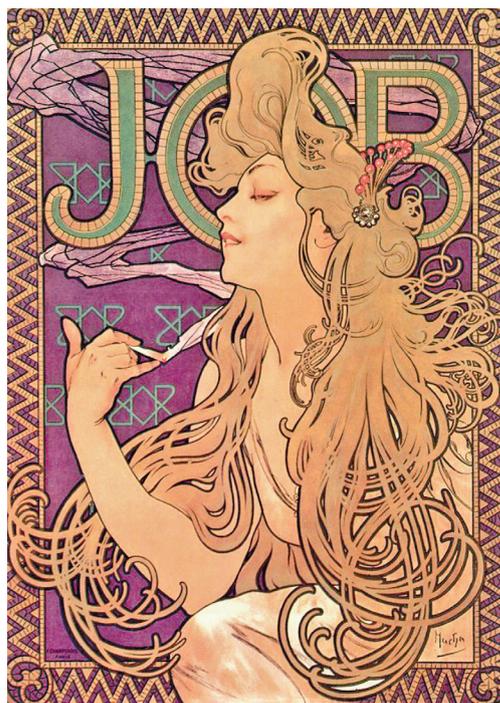
Teatro José de Alencar, em Fortaleza.

ME/Portal da Copa/Embratur/BID



Confeitaria Colombo, no Rio de Janeiro.

Jeffelmonre/BID



Art Nouveau - quadro de Alphonse Mucha.

mostpieceartnet/BID



Art Déco - capa da Revista Vogue.

Jupp Wiertz/BID



## • Referências

---

- COTRIM, Gilberto. História global. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
- ECO, Umberto. História da Beleza. São Paulo: Record, 2010.
- FARTHING, Stephen. Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.
- GOMBRICH, Ernst Hans. A História da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GONZAGA, Sergius. Curso de literatura brasileira. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009.
- PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Editora Ática, 2012.
- THOMSON, Belinda. Pós-impressionismo. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.



# HABILIDADES À PROVA 1

## » Século XIX

### 1. (ENEM)



MEIRELLES, V. Moema. Óleo sobre tela, 129 cm x 190 cm. Masp, São Paulo, 1866. Disponível em: [www.masp.art.br](http://www.masp.art.br). Acesso em: 13 ago. 2012 (adaptado).

Nessa obra, que retrata uma cena de Caramuru, célebre poema épico brasileiro, a filiação à estética romântica manifesta-se na:

- a) exaltação do retrato fiel da beleza feminina.
- b) tematização da fragilidade humana diante da morte.
- c) ressignificação de obras do cânone literário nacional.
- d) representação dramática e idealizada do corpo da índia.
- e) oposição entre a condição humana e a natureza primitiva.

### 2. (ENEM)

#### Texto I



Fotografia em preto e branco de músico da cultura lupa (norte de Angola) tocando uma kalimba ou lamelofone.

INTERNATIONAL Library of African Music, Angola. Disponível em: <http://keywordsuggest.org>. Acesso em: 18 ago. 2017.

#### Texto II



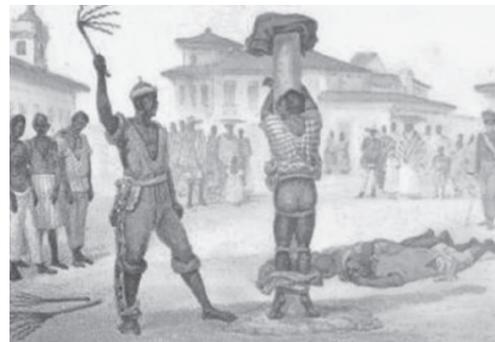
Maniferação carnavalesca registrada por Debret (1826): escravos vestidos como europeus, em cortejo musical, à época do Império.

DEBRET, J.-B. Disponível em: <http://koyre.ehess.fr>. Acesso em: 18 ago. 2017.

O instrumento feito de lâminas metálicas e cabaça é comum a manifestações musicais na África e no Brasil. Nos textos, apesar de figurarem em contextos geográficos separados pelo Oceano Atlântico e terem cerca de um século de distanciamento temporal, a semelhança do instrumento demonstra a:

- a) vinculação desses instrumentos com a cultura dos negros escravizados.
- b) influência da cultura africana na construção da musicalidade brasileira.
- c) condição de colônia europeia comum ao Brasil e à grande parte da África.
- d) escassez de variedade de instrumentos musicais relacionados à cultura africana.
- e) importância de registros artísticos na difusão e na manutenção de uma tradição musical.

3. (ENEM) Antes da invenção da máquina fotográfica, muitos acontecimentos sociais foram registrados por artistas pintores.



Na reprodução do quadro acima, o artista francês Jean Baptiste Debret focalizou uma cena do Brasil colonial:

- a) de exaltação e de festa da raça negra.
- b) do tratamento desumano dado aos escravos.
- c) da importância social da escravidão dos negros.
- d) da situação social de vida desumana da corte.



○ 4. (ENEM) As histórias em quadrinhos, por vezes, utilizam animais como personagens e a eles atribuem comportamento humano. O gato Garfield é exemplo desse fato.

**Jim Davis, Garfield**



Van Gogh, pintor holandês nascido em 1853, é um dos principais nomes da pintura mundial. É dele o quadro ao lado.



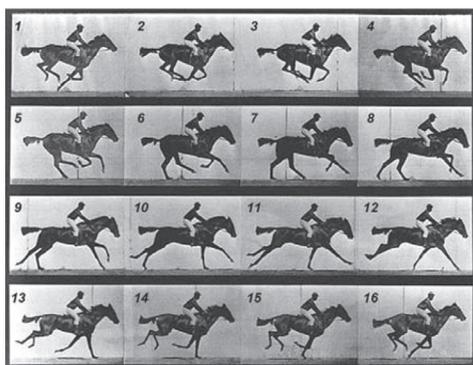
Van Gogh, autorretrato de orelha cortada.

O 3º quadrinho sugere que Garfield:

- a) desconhece tudo sobre arte, por isso faz a sugestão.
- b) acredita que todo pintor deve fazer algo diferente.
- c) defende que, para ser pintor, a pessoa tem de sofrer.
- d) conhece a história de um pintor famoso e faz uso da ironia.
- e) acredita que seu dono tenha tendência artística e, por isso, faz a sugestão.

○ 5. (ENEM)

**Texto I**



MUYBRIDGE, E. Cavalo em movimento. Fotografia. Universidade do Texas, Austin, cerca de 1886.

Disponível em: [www.utexasaustin.edu](http://www.utexasaustin.edu). Acesso em: 31 ago. 2016 (adaptado).

**Texto II**



ULT, T. Corrida de cavalos ou O Derby de 1821 em Epsom. Óleo sobre tela, 92 x 123 cm. Museu do Louvre, Paris.

Disponível em: [www.louvre.fr](http://www.louvre.fr). Acesso em: 31 ago. 2016.

**Texto III**

A arte pode estar, às vezes, muito mais preparada do que a ciência para captar o devir e a fluidez do mundo, pois o artista não quer manipular, mas sim “habitar” as coisas. O famoso artista francês Rodin, no seu livro *L'Art (A Arte, 1911)*, comenta que a técnica de fotografia em série, mostrando todos os momentos do galope de um cavalo em diversos quadros, apesar de seu grande realismo, não é capaz de capturar o movimento. O corpo do animal é fotografado em diferentes posições, mas ele não parece estar galopando: “na imagem científica [fotográfica], o tempo é suspenso bruscamente”.

Para Rodin, um pintor é capaz, em única cena, de nos transmitir a experiência de ver um cavalo de corrida, e isso porque ele representa o animal em um movimento ambíguo, em que os membros traseiros e dianteiros parecem estar em instantes diferentes. Rodin diz que essa exposição talvez seja logicamente inconcebível, mas é paradoxalmente muito mais adequada à maneira como o movimento se dá: “o artista é verdadeiro, e a fotografia mentirosa, pois na realidade o tempo não para”.

FEITOSA, C. *Explicando a filosofia com arte*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

Observando-se as imagens (Textos I e II), o paradoxo apontado por Rodin (Texto III) procede e cria uma maneira original de perceber a relação entre a arte e a técnica, porque o(a):

- a) fotografia é realista na captação da sensação do movimento.
- b) pintura explora os sentimentos do artista e não tem um caráter científico.
- c) fotógrafo faz um estudo sobre os movimentos e consegue captar a essência da sua representação.
- d) pintor representa de forma equivocada as patas dos cavalos, confundindo nossa noção de realidade.
- e) pintura inverte a lógica comumente aceita de que a fotografia faz um registro objetivo e fidedigno da realidade.

○ 6. (ENEM)



MONET, C. Mulher com sombrinha, 1875, 100 x 81 cm.

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a:

- a) retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
- b) usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
- c) retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
- d) usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
- e) usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento.

○ **7. (ENEM)** Na obra **Entrudo**, de Jean-Baptiste Debret (1768-1848), apresentada abaixo:



Jean-Baptiste Debret, **Entrudo**, 1834.

- a) registram-se cenas da vida íntima dos senhores de engenho e suas relações com os escravos.
- b) identifica-se a presença de traços marcantes do movimento artístico denominado Cubismo.
- c) identificam-se, nas fisionomias, sentimentos de angústia e inquietações que revelam as relações conflituosas entre senhores e escravos.
- d) observa-se a composição harmoniosa e destacam-se as imagens que representam figuras humanas.
- e) constata-se que o artista utilizava a técnica do óleo sobre tela, com pinceladas breves e manchas, sem delinear as figuras ou as fisionomias.

○ **8. (UEL)** Considerando o impacto da descoberta da fotografia (século XIX) nas Artes Plásticas, é correto afirmar que:

- a) a invenção da fotografia possibilitou maior liberdade à pintura, pois esta não precisava mais ser descritiva.
- b) a fotografia passou a ser a principal ferramenta de criação dos artistas do século XIX.
- c) os efeitos óticos produzidos pela fotografia foram imitados na pintura impressionista por diversos artistas.
- d) as fotografias dessa época serviam aos impressionistas por traduzirem a quietude da natureza.
- e) a fotografia permitiu aos impressionistas representar as emoções humanas de forma minuciosa.

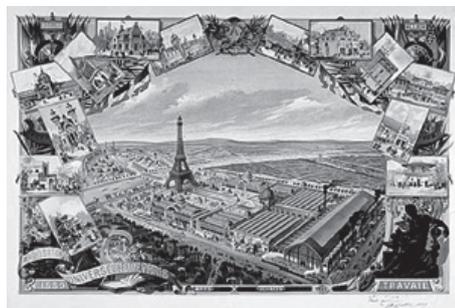
○ **9. (UECE)** Considere as afirmativas abaixo a respeito das Artes na cultura ocidental:

- I. A regra da arte europeia, a partir das primeiras décadas do século XX, era a liberdade absoluta de criação.
- II. Na segunda metade do século XIX, o Realismo/Naturalismo se contrapôs ao Romantismo, exigindo que a obra de arte expressasse fielmente a natureza e a realidade.
- III. A torre Eiffel, em Paris, é um dos testemunhos das concepções arquitetônicas, contrárias ao modernismo.

Marque a opção verdadeira:

- a) I e II são corretas.
- b) II e III são corretas.
- c) II e III são incorretas.
- d) I e III são incorretas.

○ **10. (UERJ)** Observe um postal da Exposição de Paris, de 1889:



A Exposição de Paris de 1889 centrava-se na "Torre de Gustave Eiffel" com 300 m de altura, mais de 7.000 toneladas e mais de um milhão de rebites. Tinha duas longas galerias devotadas às Belas-Artes e às artes decorativas; por detrás ficava o imponente "Palácio das Máquinas".

As exposições internacionais iniciaram-se em Londres, em 1851. A Torre Eiffel, um dos símbolos da cidade de Paris, foi erigida para a exposição de 1889, comemorativa do centenário da Revolução Francesa.

Durante a expansão capitalista europeia, no século XIX, essas exposições tiveram como principal objetivo ressaltar a importância da:

- a) cooperação financeira franco-britânica.
- b) modernização tecnológica da produção.
- c) consolidação das democracias burguesas.
- d) uniformização dos padrões de desenvolvimento.

Anotações:



○ 11. (UFSCAR) Observe a imagem abaixo:



A banheira (1886), de Edgar Degas.

A pintura apresentada pode ser considerada uma obra impressionista:

- a) pela rigidez dos movimentos dos traços e pela construção vertical das formas.
- b) pela presença de um corpo nu expressando a dignidade e o poder humano.
- c) pela cópia mecânica da vida cotidiana e pela simultânea alteração da realidade.
- d) pelo esforço de reduzir a luz, manter os traços retos, os contornos grossos e o sabor primitivo da vida.
- e) pela preocupação com a luminosidade e sua incidência nas formas e pelo valor atribuído à beleza e à própria arte.

○ 12. (UESPI) A Arte Moderna transformou modelos estéticos, traçando novos caminhos bem diferentes do classicismo. No século XIX, o rompimento promovido pelos impressionistas com os princípios dominantes na arte tradicional trouxe:

- a) uma movimentação imediata no mercado das artes, com exposições grandiosas em Paris.
- b) uma consagração de artistas pouco conhecidos, como Coubert e Henri Matisse, aceitos como gênios.
- c) uma reforma definitiva dos princípios da estética, confirmando o modelo grego, racional e geométrico.
- d) uma mudança nos referenciais da pintura, como as obras de Cézanne e Van Gogh, entre outros.
- e) a aceitação de uma arte vazia de paisagens, presa a conceitos estéticos favoráveis ao Romantismo.

○ 13. No quadro *A sesta*, de Van Gogh, podemos observar:



- a) a utilização de cores intensas, com predomínio do amarelo.
- b) uma pintura claramente expressionista.
- c) as figuras apresentam contornos bem nítidos e marcados.
- d) uma representação naturalista da realidade.

○ 14. (UEM) “O período da virada do século XIX para o século XX foi um momento de intensas transformações sociais no mundo, assinalando o fim de uma era e o começo de outra [...]. Inúmeros avanços tecnológicos, como a invenção do automóvel, do avião, do telefone e do cinematógrafo, tornavam a vida da elite econômica mais confortável e agradável. Por todas essas razões, esse período é normalmente chamado de **Belle Époque**.”

ALVES, A; OLIVEIRA, L. F. *Conexões com a História*. São Paulo: Moderna, 2010, p. 540.

Sobre esse período nas Artes, assinale o que for correto.

- 01. As transformações científicas e sociais influenciaram os artistas do Impressionismo, pois alteraram o modo como eles viam o mundo.
- 02. As composições ao ar livre do Impressionismo buscavam capturar a paisagem efêmera ocasionada pela incidência solar em diversos períodos do dia.
- 04. Algumas obras do Expressionismo procuraram retratar a natureza psíquica do ser humano, e os estudos de Sigmund Freud influenciaram alguns artistas do período.
- 08. A produção de obras do **Art Nouveau**, movimento que envolveu principalmente os objetos ornamentais e a arquitetura, foi possível graças aos avanços industriais.
- 16. O Barroco brasileiro teve influências dos movimentos artísticos desse período, e é comum encontrar exemplares da pintura impressionista nas igrejas mineiras.



○ 15. (UEL) Com base na figura abaixo e nos conhecimentos sobre o Impressionismo, considere as afirmativas a seguir:



MONET, *Le train dans la neige*, 1875.

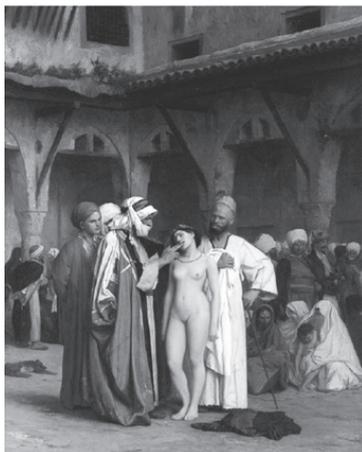
- I. Monet foi um artista que, embora utilizando a fotografia, pouco proveito tirou da representação naturalista.
- II. Na pintura impressionista, o tema deve ser coerente e completo sob o ponto de vista da unidade compositiva.
- III. Para Monet, pintar as ferrovias significava representar a atmosfera luminosa que as caracterizava.
- IV. Enquanto a arte acadêmica valorizava os grandes temas históricos e mitológicos, os pintores impressionistas adotavam fatos da vida cotidiana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



○ 16. (UFG) Analise a imagem a seguir.



GÉRÔME, Jean-Léon. O mercado de escravos ou À venda (1867).

No século XIX, durante a expansão imperialista, o Romantismo estabeleceu um padrão de representação estética do Oriente. Na obra do pintor francês Jean-Léon Gérôme (1824-1904), o olhar europeu sobre o Oriente é evidenciado por meio:

- a) da imagem da mulher oriental, delineando a escrava nos padrões de beleza e erotização ocidentais.
- b) do estranhamento concedido às personagens em segundo plano, sugerindo repúdio à escravidão.
- c) da simetria entre os planos, refletindo a semelhança dos estratos sociais representados.
- d) da temática do comércio de escravos, valorizando o princípio da diferença cultural.
- e) da utilização de padrões arquitetônicos greco-romanos, representando o espaço do mercado oriental.

○ 17. (ENEM) Dentre as músicas clássicas que tinham potencial para ganhar as ruas das grandes cidades brasileiras, uma se destacou e acabou se transformando em um recado ao inconsciente coletivo: se as notas ouvidas lá longe são a melodia *Für Elise*, interpretada ao piano, é um caminhão vendendo gás que se aproxima. Essa história, que torna a obra do compositor alemão Ludwig van Beethoven um meme nacional, começou quando as firmas de venda de gás porta a porta queriam uma solução para substituir o barulho das buzinas e os gritos de "Ó o gás". Com o objetivo de diminuir a poluição sonora, a prefeitura de São Paulo promulgou a Lei n. 11 016, em 1991, que instituiu que "Fica proibido o uso da buzina, pelos caminhões de venda de gás engarrafado a domicílio, para anunciar a sua passagem pelas vias e logradouros". Entregadores de empresas de distribuição de gás recorreram a chips com músicas livres de direitos autorais. No início, não era apenas *Für Elise* — notas de outros temas clássicos também eram ouvidas. Mas a força da bagatela beethoveniana composta em 1810 acabou se sobrepondo às demais e virou praticamente um símbolo.

Disponível em: [www.dw.com](http://www.dw.com). Acesso em: 21 dez. 2020 (adaptado).

Ludwig van Beethoven (1770-1827) é mundialmente conhecido como um dos maiores representantes da música de concerto do período romântico. A adoção de uma de suas obras mais difundidas como anúncio de venda de gás engarrafado indica a:

- a) utilização da música erudita como forma de educar a população em geral.
- b) manutenção da música europeia nos mais variados aspectos da cultura brasileira.
- c) contribuição que a obra do compositor alemão tem na diminuição da poluição sonora.
- d) modificação da função que uma obra artística pode sofrer em diferentes épocas e lugares.
- e) articulação entre o poder público e as empresas para contornar as limitações das leis de direito autoral.

○ 18. (UFSM) Nos séculos XV e XVI, ocorreram mudanças em diferentes contextos que remetem ao fim da Idade Média e ao começo de uma nova era. Nesse período, podem ser destacadas as conquistas territoriais, as viagens de navegação, as crises espirituais da Reforma e da Contra-Reforma e uma tomada de consciência por parte da humanidade que remete ao nascimento do Homem Moderno. Nas artes, os reflexos dessas mudanças podem ser percebidos nas pinturas, nas esculturas e na arquitetura dos períodos que surgem a partir dessa época.

Com base no exposto, associe os estilos artísticos na coluna à esquerda com as afirmativas destacadas na coluna à direita:

- |                  |  |
|------------------|--|
| (1) Barroco      | ( ) Esse movimento artístico marca a ruptura com a arte sacra que dominou o período anterior. Está baseado na racionalidade e tem como uma das características o alinhamento entre o conhecimento artístico e o científico.                                |
| (2) Renascimento | ( ) Os artistas desse período voltam-se para o aspecto sublime da natureza, assim como assumem uma liberdade na escolha dos temas das pinturas, o que vai promover maior reconhecimento à pintura paisagística.  |
| (3) Realismo     | ( ) Uma das principais características desse estilo é o estudo dos contrastes de luz e sombra para explorar as emoções nas pinturas que apresentam um aspecto teatral. Logo, verifica-se que, nas pinturas, há o predomínio do emocional sobre o racional. |
| (4) Romantismo   |  |

A sequência correta é:

- a) 1 - 3 - 4.
- b) 2 - 4 - 1.
- c) 3 - 2 - 4.
- d) 4 - 2 - 1.
- e) 2 - 3 - 4.

Anotações:



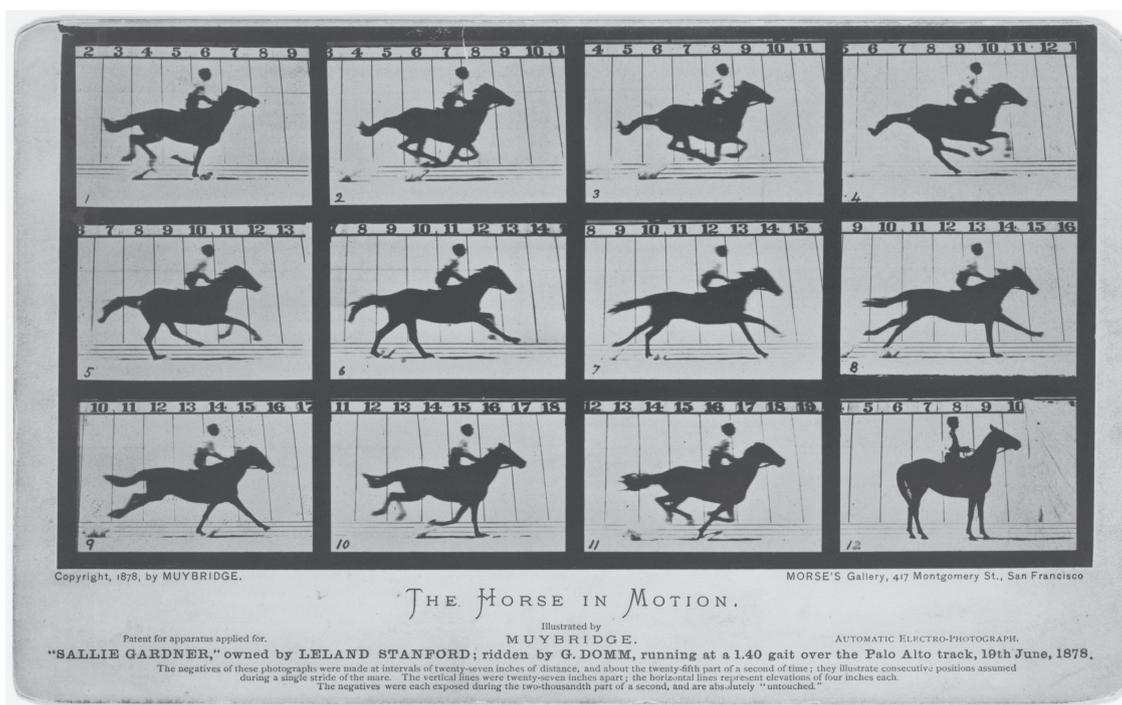
○ 19. (ENEM) Claude Monet, influenciado por Turner, passou a pintar temas que apresentassem fluidez. Para isso, ele fragmentou a imagem com pinceladas de cor pura, passando a retratar a impressão captada diante do modelo. Monet inspirava-se, por exemplo, no pôr do sol, na luminosidade do feno ou num jardim florido. Suas obras contêm a característica de dissociação das cores e gradação dos tons complementares. As tintas não eram misturadas na palheta, dessa forma, a luz emanada das manchas e das pinceladas coloridas impressionava a retina, formando novas cores.

Disponível em: <http://professormarioartes.blogspot.com>. Acesso em: 12 ago. 2012 (adaptado).

Diante dessa nova concepção artística, a cor é:

- a) composta por uma substância química que, sob a incidência de raios luminosos, absorve-os, refletindo para os nossos olhos os raios de tons vermelhos.
- b) formada pelo equilíbrio óptico causado pela impressão simultânea de cores como magenta, ciano e amarelo, consideradas cores primárias.
- c) imaterial e só se pode senti-la, passando a ser uma sensação provocada pela ação dos raios de luz sobre os nossos olhos.
- d) resultante da mistura óptica de duas outras que estão presentes em sua composição de origem, causando um equilíbrio entre elas.
- e) física, presente nos raios solares e na luz branca, sendo impossível perceber sua existência pela decomposição da luz solar.

○ 20. (UFSM 2024) A fotografia é conhecida como um meio de reprodução técnica da imagem que proporcionou novos modos de criação e reprodução visual, provocando, assim, profundos impactos nos campos da ciência e das artes. Na imagem a seguir, intitulada *O cavalo em movimento*, vemos a composição de uma sequência de imagens produzidas por Eadweard Muybridge, no ano de 1878, que teve papel relevante no desenvolvimento das imagens em movimento.



Fonte: MUYBRIDGE, E. O cavalo em movimento. 1878. Disponível em: <https://smarthistory.org/wp-content/uploads/2021/06/muybridge-scaled-2-scaled.jpg>. Acesso em: 16 out. 2023.

A respeito da história da fotografia, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa seguir.

- ( ) O processo fotográfico consolidou-se em 1839 com a fabricação e ampla comercialização do aparelho conhecido como da-guerreótipo, o qual utilizava placas metálicas tratadas com materiais fotossensíveis.
- ( ) A série fotográfica acima, de Muybridge, produzida para fins de estudos científicos do movimento dos animais, demonstra a utilização do processo fotográfico como um registro documental da realidade observável.
- ( ) A história da fotografia teve início a partir da criação da câmera escura, dispositivo que não existia até as invenções de Da-guerre.
- ( ) A série de imagens do cavalo foi realizada nos primórdios da câmera cinematográfica, recém inventada pelos irmãos Lu-mière, que permitia capturar os diferentes instantes de uma ação em sequência.

A sequência correta é:

- a) V - V - F - F.
- b) F - F - V - F.
- c) V - V - F - V.
- d) F - V - V - F.
- e) V - F - V - V.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



# GABARITO

## • Habilidades à prova

---

### *Unidade 1*

1. D	5. E	9. A	13. A	17. D
2. B	6. D	10. B	14. 15	18. B
3. B	7. D	11. E	15. C	19. C
4. D	8. A	12. D	16. A	20. A

Anotações: